

EFEITOS DA TENSÃO DA ÁGUA DO SOLO SOBRE A PRODUTIVIDADE E O CRESCIMENTO DO FEIJOEIRO.

II. CRESCIMENTO

Luis Fernando Stone¹, Tomás de Aquino Portes¹ e José Alofsio Alves Moreira¹

Foi feita a análise de crescimento de feijoeiros (*Phaseolus vulgaris* L.) irrigados com diferentes tensões da água do solo (125 mb, 250 mb e 750 mb), para se verificar como o desenvolvimento da cultura é afetado pela disponibilidade de água. Há marcante decréscimo no crescimento do feijoeiro com o aumento da tensão da água do solo. Esta redução ocorre com valor relativamente baixo de tensão, como 250 mb. À medida que a irrigação é feita com tensões mais elevadas, diminuem o índice e a duração da área foliar, o rendimento e a taxa de produção de matéria seca, a taxa de crescimento relativo e a taxa assimilatória líquida. A redução na produção de matéria seca deve-se à redução ocorrida na área foliar e na taxa assimilatória líquida. Com o decréscimo na disponibilidade da água do solo, o índice de área foliar máximo é menor e ocorre mais cedo em virtude da senescência precoce das folhas. Isto influi diretamente na produção de grãos, pois esta é altamente correlacionada com a duração da área foliar.

¹ Pesquisador EMBRAPA/CNPAP, Caixa Postal 179, CEP 74000 Goiânia, GO.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária - MARA
Centro Nacional de Pesquisa Agropecuária de Arroz e Feijão - CNPAF
Goiânia, GO



ANAIS
I REUNIÃO SOBRE FEIJÃO IRRIGADO
(GO, DF, MG, ES, SP, RJ)